

**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E
VALORES MOBILIÁRIOS**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários** (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

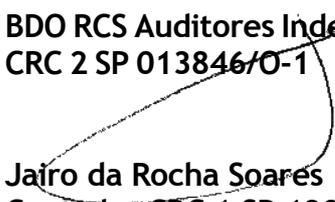
Opinião

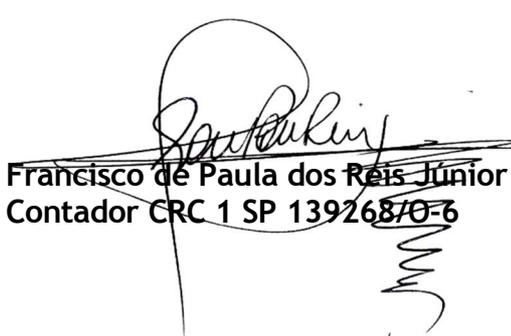
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de março de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM

Valores em milhares de Reais

A T I V O	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTE	21.967	24.081
DISPONIBILIDADES	316	233
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	17.004	20.505
Aplicações no mercado aberto	17.004	20.505
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (acima)	-	1.356
Vinculados a prestação de garantia	-	1.356
OUTROS CRÉDITOS	4.633	1.972
Rendas a receber	218	206
Negociação e intermediação de valores	4.331	1.768
Diversos	86	34
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	(2)	(36)
OUTROS VALORES E BENS	14	15
Despesas antecipadas	14	15
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.424	1.286
OUTROS CRÉDITOS	621	560
Diversos	621	560
PERMANENTE	765	665
INVESTIMENTOS	25	25
Outros investimentos	641	675
(Provisão para perdas)	(616)	(650)
IMOBILIZADO DE USO	739	638
Outras imobilizações de uso	3.343	3.047
(Depreciações acumuladas)	(2.604)	(2.409)
DIFERIDO	1	2
Gastos de organização e expansão	83	83
(Amortização acumulada)	(82)	(81)
INTANGÍVEL	38	61
Ativos Intangíveis	196	178
(Amortização acumulada)	(158)	(117)
TOTAL DO ATIVO	23.391	25.367

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em milhares de Reais

PASSIVO	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTE	9.965	10.651
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.965	10.651
Sociais e estatutárias	-	3.973
Fiscais e previdenciárias	399	342
Negociação e intermediação de valores	8.845	5.622
Diversas	721	714
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	990	560
OUTRAS OBRIGAÇÕES	990	560
Diversas	990	560
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.436	14.156
Capital:	23.872	23.872
De Domiciliados no país	23.872	23.872
Prejuízos acumulados	(11.436)	(9.716)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.391	25.367

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

Valores em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2º-SEM-14	31/12/14	31/12/13
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.175	2.325	2.335
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.175	2.325	2.310
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	23
Resultado de operações de câmbio	-	-	2
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13	16	74
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13	16	74
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.188	2.341	2.409
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.396)	(4.061)	(9.193)
Receitas de prestação de serviços	4.118	9.132	9.892
Despesas de pessoal	(2.990)	(6.021)	(7.208)
Outras despesas administrativas	(3.124)	(6.382)	(7.231)
Despesas tributárias	(433)	(964)	(4.656)
Outras receitas operacionais	90	255	133
Outras despesas operacionais	(57)	(81)	(123)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.208)	(1.720)	(6.784)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	(83)
PREJUÍZO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	(1.208)	(1.720)	(6.867)
Nº de ações	5.288.766	5.288.766	5.288.766
Prejuízo por mil ações.....R\$	-228,44	-325,11	-1.298,52

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores em milhares de Reais

Período de 01/07/14 a 31/12/14

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/14	23.872	(10.228)	13.644
Prejuízo do semestre		(1.208)	(1.208)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/14	23.872	(11.436)	12.436
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	(1.208)	(1.208)

Período de 01/01/14 a 31/12/14

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	23.872	(9.716)	14.156
Prejuízo do exercício		(1.720)	(1.720)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/14	23.872	(11.436)	12.436
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(1.720)	(1.720)

Período de 01/01/13 a 31/12/13

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/13	23.872	(2.849)	21.023
Prejuízo do exercício		(6.867)	(6.867)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/13	23.872	(9.716)	14.156
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(6.867)	(6.867)

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

Valores em milhares de Reais

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2º-SEM-14	31/12/14	31/12/13
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do semestre / exercício	(1.208)	(1.720)	(6.867)
Depreciações e amortizações	121	235	187
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13)	(16)	(74)
	<u>(1.100)</u>	<u>(1.501)</u>	<u>(6.754)</u>
Varição de Ativos e Obrigações	<u>(445)</u>	<u>(2.961)</u>	<u>14.279</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	-	-	17.269
(Aumento) redução de outros créditos	(3.338)	(2.706)	5.919
(Aumento) redução de outros valores e bens	4	1	1
Aumento (redução) em outras obrigações	2.889	(256)	(8.910)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	<u>(1.545)</u>	<u>(4.462)</u>	<u>7.525</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Investimentos	-	-	31
Imobilizado de uso	-	-	52
Inversões em:			
Imobilizado de uso	1	(295)	(393)
Inversões líquidas no diferido/intangível	(5)	(17)	(28)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4)	(312)	(338)
(Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.549)</u>	<u>(4.774)</u>	<u>7.187</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	18.869	22.094	14.907
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	17.320	17.320	22.094

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (“Corretora”), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 01 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 86 anos de atuação no mercado financeiro, a Magliano por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Magliano busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas..

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela administração em 25 de março de 2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria “para negociação”, são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria “disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “para negociação” são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponíveis para venda” são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

d) Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&F BOVESPA S/A, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço:

- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Transportes” e de 10% a.a. para as demais contas;
- **Diferido:** até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro de valores no ativo diferido, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais e com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora, sendo deduzidas pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato;
- **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

f) Passivos circulantes e não circulantes

- **Demais passivos circulantes e não circulantes:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

- **Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a Instituição possui uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 ao ano. A provisão para Contribuição Social é calculada à alíquota de 15% após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

h) Ativos e passivos contingente e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades	316	233
Caixa	5	5
Depósitos bancários	311	228
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.004	20.505
Letras do Tesouro Nacional	17.004	20.505
Títulos e valores mobiliários	-	1.356
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.356
Total caixa e equivalente de caixa	<u>17.320</u>	<u>22.094</u>

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - compromissadas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	17.014	20.515
(-) Rendas a apropriar	(10)	(10)
	<u>17.004</u>	<u>20.505</u>

As operações compromissadas referem-se a financiamentos concedidos no mercado financeiro, mediante lastro com títulos de renda fixa, são registrados como vendas a liquidar, posição bancada, e pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar.

5. Títulos e valores mobiliários

<u>Títulos dados em garantia</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	1.356
	<u>-</u>	<u>1.356</u>

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Conforme Circular BACEN nº 3.068/01, os Títulos e Valores Mobiliários estavam classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, todos discriminados em contas de compensação.

6. Rendas a receber

	2014	2013
Rendas de serviços prestados	218	206
	<u>218</u>	<u>206</u>

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, das taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

7. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	2014	2013	2014	2013
Caixas de registro e liquidação	-	-	2.545	895
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	4.329	1.404	3.933	4.727
Operações com ativos financeiros e mercadorias	-	328	2.367	-
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	2	36	-	-
	<u>4.331</u>	<u>1.768</u>	<u>8.845</u>	<u>5.622</u>

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na BM&FBOVESPA S.A. especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3.

8. Outros créditos - diversos

Circulante	2014	2013
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	10	8
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	8	11
Impostos e contribuições a compensar (b)	59	6
Impostos a recuperar	9	9
	<u>86</u>	<u>34</u>
Não circulante	2014	2013
Devedores por depósito em garantia (c)	621	560
	<u>621</u>	<u>560</u>

a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários;

b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se às retenções de impostos sobre comissões código 8045; e, a impostos retidos na fonte e recolhidos a maior.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

- c) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias. Para tanto, a Instituição efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

	2014	2013
IRPJ	565	528
CSLL	33	31
Recursos trabalhistas	23	1
	621	560

9. Imobilizado de uso

	2014			2013	
	Taxa deprec.	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10%	258	(200)	58	77
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.183	(953)	230	269
Sistema de comunicação	10%	238	(210)	28	34
Sist. processamento de dados	20%	1.191	(1.103)	88	131
Sist. de segurança	10%	11	(4)	7	9
Veículos	20%	462	(134)	328	118
		3.343	(2.604)	739	638

O imobilizado está registrado pelo valor de custo de aquisição deduzido as taxas de depreciação. Os veículos são de uso exclusivo e pessoal da Diretoria sendo inclusive a taxa de depreciação adicionada na base de cálculo do lucro real.

10. Intangível

	2014			2013	
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido	
Outros ativos intangíveis	196	(158)	38	61	
	196	(158)	38	61	

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

11. Fiscais e previdenciárias

<u>Curto prazo</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto e contribuições a recolher	399	342
	<u>399</u>	<u>342</u>

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

12. Obrigações diversas

<u>Curto prazo</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão trabalhista	420	341
Provisões administrativas (a)	234	306
Provisão para passivos contingentes (b)	67	67
	<u>721</u>	<u>714</u>
<u>Longo prazo</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para passivos contingentes (b)	990	560
	<u>990</u>	<u>560</u>

- a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores;
- b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (ver Nota Explicativa nº 15 - contingências).

13. Patrimônio Líquido

i) Capital social

O capital social é de R\$ 23.872 divididos em 5.288.766 ações, sendo 666.385 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

ii) Reserva de lucros

Corresponde ao teto de 20% do capital social, conforme prevê estatuto e a Lei da S/A. Não sendo permitidas novas reservas caso não haja mudança do capital atual.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

14. Contingências

Os processos judiciais em curso, cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos, foram objeto de constituição da provisão para contingências, sendo a composição de seu saldo a seguir:

Natureza	2014	2013
Outros passivos (a)	665	626
Passivos trabalhistas (b)	392	1
	1.057	627

(a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências, no valor de R\$ 665 (R\$ 626 em 2013), contemplando inclusive as execuções fiscais, referente aos Processos nºs 2004.61.82.044102-3 e 2004.61.82.055144-8, relativo ao IRPJ no montante de R\$565 (R\$ 528 em 2013) e Processo nº 2004.61.82.044102-3, relativo à CSLL no montante de R\$ 100 (R\$ 98 em 2013);

(b) Os processos trabalhistas foram objeto de constituição de provisão, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável, totalizam em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 392 (R\$ 1 em 2013).

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	626
Adições	391
Baixas	-
Atualizações monetárias	40
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.057

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

15. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ de 2014	CSSL de 2014	IRPJ de 2013	CSSL de 2013
Resultado antes dos impostos	(1.720)	(1.720)	(6.867)	(6.867)
Adições				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	92	92	103	103
Depreciação veículos	66	66	25	25
Prov. Devedores Duvidosos	7	7	4	4
Brindes	40	40	9	9
Multas por infrações legais	-	-	23	23
Demais benefícios a Diretores	62	62	39	39
Doações ineducativas	59	59	24	24
Doações filantrópicas - excesso de limite	12	12	22	22
Outras despesas não dedutíveis	13	13	4	4
Provisão de contingentes indenizações	390	390	35	35
Atualização de passivos fiscais contingentes	40	40	-	-
Gastos com ativos diferidos	11	11	539	539
Exclusões				
Reversão Prov. Créd. Liq. Duvidosa	(23)	(23)	(50)	(50)
Reversão de provisões de contingências	(34)	(34)	-	-
Atualização de depósitos judiciais	(39)	(39)	(33)	(33)
Apropriação de gastos com diferidos	(54)	(54)	(20)	(20)
Pprejuízo fiscal do exercício	(1.078)	(1.078)	(6.143)	(6.143)

16. Partes relacionadas

A Corretora possui transações com outras partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas, conforme a seguir:

Outras obrigações	2014 Ativo/(passivo)	2013 Ativo/(passivo)
Sociais e estatutárias - dividendos Diretores e acionistas	-	(3.973)
Negociação e intermediação de valores Devedores/credores- conta de liquidação pendentes Diretores e acionistas (a)	(100)	(114)

(a) As operações foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das operações, considerando-se a ausência de risco.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 773 (R\$ 498 em 2013), a qual é considerada benefício de curto prazo.

17. Demonstração do resultado

a) Receitas de prestação de serviços

São representadas por:

	2014	2013
Administração de fundos de investimento	2.765	2.921
Comissões de colocação de títulos	918	912
Corretagem de câmbio	-	277
Corretagem de operações em bolsa	5.311	5.612
Serviços de custódia	135	166
Outros serviços	3	4
	<u>9.132</u>	<u>9.892</u>

b) Despesas de pessoal

São representadas por:

	2014	2013
Despesas de honorários	773	498
Despesas de benefícios	883	974
Despesas de encargos sociais	1.476	1.819
Despesas de proventos	2.814	3.872
Despesas de treinamentos	33	17
Despesas de remuneração de estagiários	42	28
	<u>6.021</u>	<u>7.208</u>

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

c) Outras despesas administrativas

São representadas por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas de energia e gás	38	47
Despesas de aluguel	563	966
Despesas de comunicação	194	494
Despesas de contribuição filantrópica	71	46
Despesas de manutenção e conservação	66	650
Despesas de material	30	31
Despesas de processamento de dados	1.260	1.691
Despesas de promoções e relações públicas	170	160
Despesas de publicações	7	6
Despesas de seguros	12	9
Despesas do sistema financeiro	823	682
Despesas de serviços de terceiros	28	30
Despesas de serviços técnicos especializados	2.541	1.617
Despesas de transporte	31	137
Despesas de viagens ao exterior	45	106
Despesas de viagens no país	7	14
Despesas de multas	-	3
Outras despesas administrativas	261	355
Despesas de amortização e depreciação	235	187
	<u>6.382</u>	<u>7.231</u>

d) Despesas tributárias

São representadas por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas de ISS	373	407
Despesas de COFINS	466	493
Despesas de PIS	76	80
Pis e Cofins processo de desmutualização de títulos	-	3.646
Outras despesas tributárias	49	30
	<u>964</u>	<u>4.656</u>

18. Gerenciamento de risco

18.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Instituição. Por isso, a Instituição conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

18.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Instituição tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

18.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado: é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

A Instituição possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basiléia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

18.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

A Corretora gerência o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

18.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, a Instituição considera risco de crédito “a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”.

Na Corretora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

18.6. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na Sede da Instituição situada na Rua Bela Cintra, 986, 2º andar, São Paulo - SP.

19. Limites operacionais (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2014, a Corretora encontra-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Instituição em 31 de dezembro de 2014 é de 71,09% (71,98% em 2013).

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

20. Eventos subsequentes

Em 4 de fevereiro de 2015 foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 6.556 referente débitos de IRPJ e CSLL decorrentes da operação de Incorporação de Ações da Bovespa Holding pela Nova Bolsa (atual BM&F Bovespa), objeto de Auto de Infração sob discussão administrativa. Em adesão ao programa de pagamento / parcelamento com remissão e descontos objeto do Art. 42 da Lei nº 13.043, de 2014, com a redação dada pelo Art. 145 da Lei nº 13.097, de 2015, os referidos débitos foram quitados integralmente à vista, com as remissões, descontos e compensações previstos na lei. O valor original devido era de R\$ 12.973, sendo aplicado um total de desconto de R\$ 6.415.

21. Outras informações

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimentos que somados seus respectivos patrimônios em 31 de dezembro de 2014, totalizaram R\$966.181 (R\$855.714 em 2013) e que geraram, no semestre R\$ 2.765 (R\$ 2.921 em 2013) de receita decorrente de taxa de administração. Os Fundos e Clubes administrados são:

<u>Denominação</u>	<u>Patrimônio líquido Administrado 31/12/2014</u>	<u>Patrimônio líquido Administrado 31/12/2013</u>
Fundo de investimento em ações	762.455	579.112
Clubes de investimento	66.111	88.481
Fundos de investimento multimercado	137.615	188.121
	<u>966.181</u>	<u>855.714</u>

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1 SP 110330/O-6